



ÁSIA/AFEGANISTÃO – No país, existem mais de oito milhões de estudantes, 39% dos quais são meninas

Kabul (Agência Fides) – Apesar dos problemas econômicos e dos obstáculos causados pelas tradições populares, sempre mais jovens afegãs estão voltando para a escola em seus vilarejos para garantir um futuro. Uma dessas estruturas se encontra em Qalai Gadar, comunidade rural no distrito de Qara Bagh, a cerca de 40 km ao norte de Kabul. Trata-se de uma das poucas escolas de ensino fundamental à disposição da população local. Aberta em 2012, foi construída pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). O prédio abriga cerca de 400 estudantes, principalmente jovens provenientes de 10 vilarejos limítrofes que o frequentam em dois turnos. Neste país conservador, onde o tribalismo e o tradicionalismo estão profundamente radicados, muitos pais, em especial nas regiões rurais, preferem manter em casa suas filhas. A escola de ensino fundamental Qalai Gadar quis desafiar a tradição. A maior parte dos estudantes da escola são filhos de ex-refugiados que fugiram do conflito com os talibãs e vivem em estados de fronteira com o Paquistão e o Irã. Segundo fontes oficiais, um dos principais problemas pelos quais os pais decidem não mandar as próprias filhas é a falta de professores do sexo feminino. Atualmente, os professores são 12, mas somente um deles é mulher. Situado num bairro muito pobre, Qalai Gadar é um centro de formação apto para crianças indigentes da comunidade. Todavia, a escola está sem água corrente, eletricidade, livros e material escolar, coisas que os alunos pobres não têm. Toda a escola dispõe de uma simples alavanca manual que produz água potável seja para os estudantes, seja para os professores. Atualmente, segundo as estimativas oficiais, no país existem mais de oito milhões de estudantes, 39% meninas. (AP) (9/4/2013 Agência Fides)